

FOLHA DE VILLA VERDE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURAS
 PAGAS ADIANTADAS Anno 1,500 réis. Semestre 800 réis. Folha avulso 40 réis.

Toda a correspondência de ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor: JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador
 BERNARDO ANTONIO LE SA PEREIRA

ANNUNCIOS
 Judiciaes cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com muniçados e reclames 60 réis.

Annuncios por anno são por preços convencionaes. A cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1905

ELEIÇÕES

O partido regenerador do districto de Braga, accitando jubilosamente a indicação do seu honrado chefe o snr. conselheiro Hintze Ribeiro, vae no proximo domingo 12 do corrente eleger os seus dous prestigiosos candidatos os ex.^{mos} snrs. Visconde da Torre nosso querido e estimado chefe politico e D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena, que ainda ha pouco exerceu com notavel brilho o cargo de governador civil d'este districto.

Citar estes dous nomes o mesmo é que obter a certeza de que os nossos dedicados correligionarios d'este concelho irão entusiasticamente á urna levantar nos seus escudos o nosso estremeado chefe e o seu honrado companheiro nesta luta e dedicado amigo. Se o circulo de Villa Verde tivesse a antiga constituição o snr. Visconde da Torre seria, por certo, mais uma vez o nosso deputado visto que outra candidatura nunca elle quiz acceitar de preferencia a esta e nunca este concelho quiz trocar por outrem aquelle a quem tantos beneficios deve, de quem tantos carinhos tem recebido. A actual lei, ampliando a circumscripção eleitoral dá-nos ainda margem a que nós, seus patricios, seus amigos, seus dedicados, e entusiastas eleitores vamos mais uma vez manifestar-lhe a nossa confiança e a nossa cordialidade, votando no seu nome e no do seu illustre correligionario, que tantas sympathias grangeou n'este districto, que tão honrada e

lealmente collaborou com o snr. Visconde da Torre, no engrandecimento do partido regenerador e por cuja eleição sabemos interessar-se tanto o nosso querido chefe como pela sua propria.

A' urna, pois, pelos ex.^{mos} snrs.:

Visconde da Torre

D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena.

Ainda o incidente de Hull

Parece difficil de averiguar a quem cabem as responsabilidades do incidente de Hull. Dos depoimentos que a commissão da inquerito vae colhendo; e esta difficuldade é motivada pela parcialidade das testemunhas, que se eslorçam, como é natural, em fazer vingar a sua causa.

Na verdade quem são os individuos chamados a depor no pleito? Russos — officiaes e marinheiros da esquadra do Baltico — e inglezes, tripulantes dos barcos de pesca. Segundo estes, os officiaes dos navios russos romperam fogo sobre a flotilha dos navios de pesca sem attenderem aos signaes feitos e usados por estes. Segundo a affirmação unanime dos officiaes russos, na occasião do incidente, os navios de pesca inglezes não responderam aos signaes da esquadra russa, o que determinou o almirante a dar ordem de fogo.

Eis aqui um pleito melindroso para os árbitros que tem de dar o seu *verdictum*, mediante provas tão parciais. Os commandantes dos navios russos, com verdade ou sem ella, veem-se impellidos a defender o proprio procedimento para salvarem a sua honra de marinheiros militares experimentados na sua profissão, honra do seu posto, e, mais do que isso, a obstarem a um vexame para a armada e para o imperio; os pescadores inglezes, que não viram da parte dos marinheiros russos mais do que o recurso a um expediente estúpido, de que resultaram, além da perda de vidas, graves prejuizos para a empreza a cujo serviço estavam, lançam mão de todos os argumentos para provarem que o seu procedimento, a sua correspondencia aos signaes feitos pela esquadra russa, obedeceram ás regras da boa

cortezia e á praxe maritima. E no que todos os depoimentos, por parte dos marinheiros inglezes, são conformes, ou com verdade ou por tactica calculada, é em declarar que os navios da flotilha estavam illuminados.

A persistencia das affirmações dos pescadores inglezes é natural.

Ainda bem que a questão a principio assás melindrosa para a Russia, está submettida a um tribunal, cuja imparcialidade é de esperar, e que, ainda que seja desfavoravel aos marinheiros moscovitas não imporá ao governo do S. Petersburgo mais do que a indemnisação por perlas e danos causados aos pescadores inglezes.

E assim se realisará mais uma vez e antigo rifão popular:

«Perdigão perdeu a penna? Não ha mal que o não persiga.»

SECÇÃO AGRICOLA

Escolha das sementes; sua preparação para a sementeira

É de grande importancia para ter boa colheita, além de preparar a terra convenientemente com lavouras e adubos, lançar-lhe boas sementes. É claro que, se estas não forem de boa qualidade e em bom estado, não poderão dar bom fructo.

De qualquer semente que se trate, a melhor nem sempre é a maior; os requisitos principaes na boa semente são: ser bem conformada, pesada, indo ao fundo quando lançada na agua, lustrosa quando a pelle é lisa e conservando a cor mais natural a cada especie.

Estas são qualidades tomadas em geral para todas as especies, pois ha circumstancias que affectam só algumas, e desde já lembro que as melhores sementes das especies oleginosas não são as que vão ao fundo; a percentagem do oleo que contem suspende no ao de cima ou no meio do liquido.

Um bom meio de apurar sementes consiste em colher ainda no pé e no campo os melhores fructos, os maiores, de melhor formato, e os que primeiro amadurecem; mas que este amadurecimento seja natural e não provocado pela presença de algum insecto, por alguma fractura, por falta de humidade ou excesso de calor.

Todos que vivem no campo terão visto ou poderão ver que entre as searas de trigo ou de milho, nas plantações das diversas culturas ali-

mentares ou industriaes, como nos pomares ou nas vinhas, se encontram certos pés, dentro da mesma casta, que dão fructos maiores, melhor conformados ou que amadurecem mais cedo; por qualquer d'essas circumstancias, garfos d'essas arvores ou videiras, e sementes de esses fructos podem ser colhidos, implantados ou semeados em talhão á parte, e sempre seleccionados, para constituirem semente de uma variedade mais productiva ou so mais precoce, o que importa muito nas culturas a que logo se seguem outras na mesma terra, ou nas que só se colhem no outono.

Quando se tem de utilizar semente que se comprou ou em que se não tem confiança, é preciso observar as suas qualidades, e para isso, sempre que seja possível, estratificam-se em um prato com boa camada de terra, ou entre duas flanelas, regam-se com agua tepida em logar quente, e observa-se a percentagem das sementes que nas-

Para auxiliar o nascimento da pequenas sementes, em geral, lançam-se de molho em agua simples ou com cinza. As sementes de tegumentos rijos, como são, em geral, as das arvores, estratificam-se em areia, um mez antes da sementeira, conservando as levemente humidas; e quando os tegumentos são rijos podem quebrar-se com cuidado.

Além d'estes cuidados, e especialmente tratando-se de sementes de tegumentos ou casca leves, podem essas sementes ser beneficiadas, conservando as por algumas poucas horas, conforme o seu tamanho e rigeza, em banho de agua com sulfato de ferro, sendo este na dose de 5 a 10 por 100, e ha mesmo experimentadores que jogam sufficiente mergulhal-as apenas por trinta minutos, tratando-se de cereaes ou outras pequenas sementes.

Se as sementes são de cereaes ou de outras culturas que se affectam de doencas causadas por eriplogamas, como alforra, caria, murrão ou outras, é-lhes de muita utilidade mergulhal-as por alguns minutos em diluição ou banho de sulfato de cobre a 1 ou 2 por 100.

Mas tratando-se de um ou outro banho, as sementes d'ahi retiradas devem ser envolvidas em pó de cal e postas a secar para serem bem espalhadas na terra.

Quando as sementes são mergulhadas n'estes banhos desinfectantes ou mesmo em banho simples, pôde aproveitar-se a occasião para separar da sementeira os bagos podres ou peços que, pela sua leveza, vem ao lume d'agua, mas exceptuam-se d'esta regra as sementes oleginosas, porque d'estas as melhores tambem sobrenadam, vem ao de cima d'agua.

M. R. de Moraes.

CORREIO DAS SALAS

Já se acha completamente restabelecido dos incommodos que ultimamente soffreu o nosso estimadissimo amigo e prestigioso chefe politico, ex.^{mo} sr. Visconde da Torre.

Estimamos.

Encontra-se entra nós desde hontem o nosso dedicado e valioso amigo, ex.^{mo} conselheiro Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ex-administrador d'este concelho.

Tem guardado o leito, por motivo de doença, em Braga, o nosso presado assignante, rev.^{mo} sr. padre Manoel José Fernandes Pereira e Mosquera, dignissimo perfeito no collegio de S. Thomaz d'Aquino d'aquella cidade.

Prorogação de prazo

Foi concedida a prorogação de prazo, para o pagamento das contribuições do Estado até ao dia 28 do corrente mez de fevereiro, como foi solicitado pelo chefe do districto.

S. Braz

Na capella de Santo Antonio, d'esta villa, realisou-se na quinta e sexta-feira a festividade ao milagroso S. Braz, sendo visitado por numerosos fieis que impetravam d'elle o seu valioso auxilio.

Na quinta-feira tambem se realisou a festividade ao mesmo sancto concelho, com arraial de tarde, tocando por essa occasião uma banda de musica.

A concorrência foi numerosa.

Os nossos vinhos na Belgica

O governo belga, em resultado de negociações estabelecidas com o governo, resolveu conservar ali os mesmos direitos de importação para os nossos vinhos communs, até 12 graos, bem como para os do Porto e Madeira, o que tem grande importancia para a nossa viticultura e commercio vinicola de exportação.

(57)

FOLHETIM

LANO & GALLUS

PECCADORA IMMACULADA

tradução de

ANNIBAL PASSOS

VIII

Bem, vae, vae... Oxalá que d'ahi resulte para nós o esquecimento, para sempre! Fui um tolo, deixei-me emballar pelas bonitas phrasas, pelas ideias remanesças; julguei que poderias levantar-te da abjecção antiga e regenerar-te n'um amor sincero, recto e são. Mas a vossa paixão, a paixão de vós ambos, é mais forte do que tudo. Tornaram a ver-se, a encontrar-se e amar-se. Isso é natural; era mesmo fatal; eu é que fui um louco em imaginar que podia acontecer o contrario. Nem sequer tenho a satisfação de dizer que fui enganado, visto que eu mesmo me enganei. Ha

CIRCULO N.º 2

São candidatos regeneradores pela minoria d'este circulo eleitoral os ex.^{mos} snrs.:

Visconde da Torre

D. Thomaz d'Almeida Manoel de Vilhena.

Ataques contra o governo

Tem sido largamente commentados os artigos de ataque contra o governo publicados no «Seculo» e nas «Novidades» e transcriptos em muitos jornaes do paiz.

O que se diz nesses artigos é o bastante para se tirar a conclusão de que o partido progressista, tal qual está, não poderá conservar-se muito tempo no poder.

Não se pode dizer mais nem melhor.

O contracto dos tabacos, a questão dos vinhos e a influencia de senhoras nos negocios publicos, darão com o governo em terra.

Infanticidio

A demente Maria Fernandes, solteira, da freguezia d'Athães, foi remetida ao tribunal por ser accusada de lançar ao rio Torto, em Frassos, uma creança recém-nascida, sua filha, do sexo masculino.

Agricultura

Exultam os nossos lavradores com o convite que a municipalidade de Lisboa dirige a todas as camaras do paiz, a fim de que seja enviado gado bovino para a capital, visto ser sustada a importação de gado estrangeiro. Effectivamente a pobre gente dos campos, que moireja sol a sol, tem todas as esperanças na criação do gado para occorrer ás mais urgentes necessidades da vida; e ha mais de 3 annos que o preço d'este se tem conservado em condições pouco remuneradoras do seu aturado trabalho.

pouco, deante d'esse homem, soffri um martyrio atroz. Sentia-me ridiculo, quasi odioso; tinha a apparencia de lhe disputer uma coisa que era d'elle. Vae... vae... E seja o adeus definitivo, o que cahe dos nossos labios n'este momento.

Martha contemplou o marido com uma especie de compaixão.

— Cala-te, murmurou ella. — Não me insultes, permite-me que te deixe sem a affronta d'um ultrage, porque tu não pensas o que dizes, não podes pensar-o tu — tão recto, tão nobre... Porque é preciso que não tenhas que te arrepender de me haver injuriado...

E como Pedro estava alli, deante d'ella oppresso, anhelante Martha concluiu:

— Não penses que fallo assim no intento de conseguir uma approximação entre nós... Não; pois tu acabas de tornar impossivel essa approximação, d'orávante. Nunca, effectivamente, nunca perderei a lembrança d'este momento de loucura em que tu calumniaste o nosso amor, em que renegaste e maldizeste o que para mim ha de mais querido: a generosidade que me havia

Presidentes das assembleias electoraes

Em conformidade com a lei, reuniu quinta-feira a commissão districtal, para nomear os individuos que tem de presidir á proxima eleição de deputados, nas diferentes assembleias d'este concelho, recaindo nos seguintes snrs.:

Villa Verde—Eff., Padre Manoel José Rodrigues da Cruz; subs. Estevão Alves de Faria.

Lage—Eff., Manoel Antunes de Araujo Lima; subs., José Ferreira Lopes Ferraz.

Pico—Eff., Padre Antonio Villela da Motta; subs., Bernardo de Souza Menezes.

Portella do Vade—Eff., João José Abreu Araujo; subst., José Antonio de Souza Menezes.

Godes—Eff., Abilio João Pinheiro Pereira de Souza; subst., Antonio de Azevedo Pedreira.

S. Pedro de Valbom—Eff., Manoel de Souza Lobato Alves Malheiro; subst., João José Fernandes da Silva.

Pharmacia Macedo

Acaba de ser dotada a nossa povoação de mais um importante melhoramento, como seja o da installação d'uma bem montada pharmacia, com todos os requisitos exigidos pelo aperfeiçoamento da medicina moderna, melhoramento este que de ha muito vinha sendo exigido pela utilidade publica.

A frente da nova pharmacia está o nosso velho amigo, sr. Augusto Marcellino de Macedo, irmão do tambem nosso dilecto amigo padre José Macedo, do Barbudo, que ha poucos mezes acabou brilhantemente o seu curso de pharmacia na Universidade de

offerecido. Repito: oxalá que não tenhas de te arrepender, em breve, do mal que acabas de fazer, a nós ambos.

E subiu-lhe um soluço á garganta que parecia suffocal-a. Mas fez um esforço para conservar a tranquillidade, para não ostentar a sua dôr, a sua fraqueza de mulher deante do marido e, abrindo a porta do salão, atravessou o limiar sem se voltar para Pedro e Bajaly que, pallidos, ouviram os seus passos annirem-se na escada... como o echo d'uma coisa amada que desaparece para sempre.

IX

No gabinete do trabalho para oude, após a partida de Martha, levára Bajaly, para o fazer confidente da aventura que procedera as suas alegrias e as suas maguas familias, Pedro Fontaleyrac, em pé encostado ao fuzão, permanecia porostrado, como aniquilado. N'uma voz aspera, cortando as phrasas, acompanhando-as de repetidos soluços, pensosamente dominados, confiara ao seu amigo o passado de Martha, a origem da dôr que o torturava. Bajaly tinha o

Coimbra, achando-se estabelecida nos baixos da casa do sr. dr. João Julio Vieira Barbosa, o abalizado clinico que tão sobejamente conhecido é entre nós e em Ponte da Barca, onde esteve durante muitos annos, pela sua competencia profissional.

Conhecedores de perto do bello caracter e da competencia do novo pharmaceutico não podemos deixar de recomendar aos nossos estimaveis leitores que visitem a «Pharmacia Macedo» para que fiquem convencidos de que está um estabelecimento modelar, rivalizando com os congeneres da vizinha Braga, e de que o seu proprietario sabe da sua profissão, motivo por que se impõe á preferencia do publico.

Damos cordêas parabens ao nosso amigo desejando-lhe um futuro prospero e feliz, porque de tudo é merecedor.

Por suspeito

Ante-hontem, pelas 9 horas da noite, foi preso por suspeito, perto da villa do Pico de Regalados, Antonio Maria de Carvalho, do concelho do Braga. Como não desse declarações que satisfizessem foi recolhido nas cadeias d'esta villa, procedendo-se a averigua-

Desordem

Com graves ferimentos na cabeça e um tiro no baixo ventre, foi ha dias recolhido no hospital do S. Marcos, João Lourenço de Souza, casado, de Santa Maria de Prado, em resultado d'uma desordem travada n'aquella villa.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem n'esta villa, venderam-se os generos pelos preços seguintes:

Milho branco	16,582	640
Dito amarello		620
Centein		650
Milho alvo		600
Føjão branco	18	00
Dito amarello		80
Batatas		440
Azeite almude		45200
Ovos, 5 por		80

ouvido, sentado, sem o interromper. E, com o cotovello na secretária, como perdido n'um desvanio parecia esperar que a voz de Pedro continuasse a resoar no profundo silencio que os envolvia a ambos. De repente, erguen a cabeça, ao ouvir outra vez a voz do seu amigo.

— Agora que conheces a desoladora historia do meu casamento, conclue.

Bajaly fitou o velho companheiro.

— Queres?

— Peço-t'o.

— Pois bem, disse Bajaly com convicção, Martha é a mais respeitavel, a mais infortunada das mulheres.

Nos labios de Pedro appareceu uma ironia pungente.

— E Jacques de la Morelière, exclamou, é o mais infeliz dos amantes. Isto é admiravel!

— Eu estou a fallar serio, respondeu Bajaly, e tu devias comprehender-me em vez de zombar.— Tens muito empenho em que Martha seja culpada?— Apresenta-me a verdadeira prova da sua culpabilidade.— Anda, desaffo-te a que o faças.

(Continua)

El-Rei D Miguel

A livraria editora Guimarães & C.ª de Lisboa acaba de lançar no mercado um romance historico de Faustino da Fonteca, com o titulo acima, que sem duvida se destina a um successo.

El-Rei D. Miguel é um livro para liberais e miguelistas. Para aquelles porque encontrarão nas suas paginas nma lição, um incitamento para amarem a liberdade e o progresso que tanto sangue custou aos seus antepassados, e para os partidarios de D. Miguel porque terão reunidos n'uma obra interessantissima, todos os documentos da existencia do seu principe, todos os seus tetralos, os dos seus antepassados e dos seus descendentes, de companheiros da lu-

ra, das mulheres que amou, todas as visões dos palacios portuguezes em que residiu.

El-Rei D. Miguel é o assumpto de maior senação da historia portugueza, o mais comovente, o mais arrebatador, aquelle que causa mais funda impressão porque o leitor tem sempre a certeza de que não é illudido por nenhum imaginoso artificio

El-Rei D. Miguel será a reconstituição de um extraordinario periodo cuja historia, tem sido sempre adulterada, incomprehendida, e falsificada e constituirá, na lição da verdade, um alto assumpto de civismo em que as nações aprenderão como se afirmam direitos e se conquistam liberdades.

A publicação é feita aos fasciculos semanaes de 16 paginas, em bello formato,

por 40 réis e tomos de 80 paginas, muito illustradas, por 200 réis, devendo os pedidos de assignaturas ser feitos á Livraria editora — rua de S. Roque, 108 — Lisboa.

Guerreiro e Monge

Esgotada completamente a edição do *Guerreiro e Monge*, o já hoje celebre romance historico de Antonio de Campos Junior, onde são reproduzidos com mão de mestre os episodios da aventureira jornada ap India, a empreza do nosso collega o «Seculo», vem de encetar uma nova edição que — estamos d'isso bem seguros — brevemente se esgotará tambem. A edição é feita nas melhores condições e a sua acquisição acilittada o mais possivel.

Romances escolhidos

Recebemos d'esta bibliotheca, umas das mais acreditadas que existem em Lisboa e que tão bons serviços tem prestado, o romance «Fogo e Gelo», da condessa Dash, em dois volumes, obra empolgante, repassada de commoção, d'espírito e todo elle obedecendo a um cunho e inspiração d' verdadeira artista

Recommendamos com o maior empeno a collecção dos «Romances Escolhidos», que tem a sua sede na rua da Barrota 130, a qual apresenta no mercado livros de 240 a 320 paginas pelo modico preço de 100 réis, prezidindo sempre a maxima escolha n'essas obras d'interesse e que levam a passar-se umas horas deliciosamente empregadas.

ANNUNCIOS

No dia cinco do proximo mez de fevereiro, pelas onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Villa Verde, por deliberação do respectivo conselho de familia, e para pagamento do passivo e custas no inventario a que se procede por obito de José de Azevedo, que foi da freguezia de Cervães, se tem de arrematar em terceira praça, e por todo e qualquer preço, o predio seguinte: — Uma morada de casas e eido junto, de lavradio e vidonho, sitas no lugar da Fonte, freguezia de Cervães.— Toda a contribuição fica a cargo do respectivo arrematante.—Pelo presente são citados todos os credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar, afim de o deduzirem querendo.

Verifiquei, O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, — Francisco Assis de Faria. (1810)

FLORES

Fazem-se com toda a perfeição, assim como: ramos, bouquets, coroas e grinaldas, por preços sem competencia.— Carlota Santos —

VILLA VERDE.

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão abaixo assignado, no processo de herança facente aberta por fallecimento de José da Cunha, morador que foi na freguezia de Azões, de

esta comarca, correm editos de trinta dias, nos termos e para os fins paragrapho 1.º do artigo 691.º do Código do Processo Civil, a citar os herdeiros incertos da mesma herança, para na segunda audiência após o praso dos editos, deduzirem a sua habilitação

Verifiquei a exactidão. — O Juiz de Direito, — N. Souto

O escrivão, Francisco Assis de Faria. (1809)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias a citar João Baptista de Souza, casado, do lugar das Antas, freguezia de Gonduriz, e ora ausente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta para no praso de dez dias, passado o praso dos editos a contar da segunda publicação no «Diario do Governo», pagar a quantia de quinze mil cento e cincoenta réis, proveniente de custas e sellos, em que foi condemnado por accordo da Relação do Porto, no aggravado de petição em que foi aggravante e aggravado Manoel José Cruz, de Valdreu, bem como os sellos e custas da execução até real embolso, ou nomear bens á penhora pena de revelia e de se devolver o direito de nomeação ao exequente o Meretissimo Agente do Ministerio Publico, e seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1807)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do quinto officio, correm editos de trinta dias, citando João Baptista de Souza, casado, do lugar das Antas, freguezia de Gonduriz, e ora ausente nos Estados Unidos do Brazil em parte incerta, para no praso de dez dias, a contar da publicação do segundo annuncio no «Diario do Governo», pagar a quantia de tres mil e sessenta réis de sellos e custas contados nos incidente de aggravado de petição em que foi condemnado, bem como os sellos e custas da execução até real embolso, ou nomear bens á penhora, pena de revelia e de devolver o direito de nomeação ao exequente o Meretissimo Agente do Ministerio Publico e seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão—GASPAR EMILIO LOPES GUIMARÃES (1808)

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do 5.º officio, correm editos de trinta dias, citando João Baptista de Souza, casado, do lugar das Antas, freguezia de Gonduriz, e ora ausente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para no praso de dez dias, a contar da publicação do segundo annuncio na folha official do Governo,

NO RIO DE JANEIRO — BRAZIL
JOSÉ ANTONIO LOPES DE CASTRO TORRES

ESCRITORIO

TRAVESSA DO ROSARIO, N.º 15 B

Com a maior presteza e por modica retribuição encarrega-se de liquidar heranças, legados, inventarios, obter attestados, informações e tudo que fôr concernente ao fôro, quer na cidade do Rio de Janeiro, quer nos diferentes Estados brasileiros.

1707

pagar a quantia de cinco mil setecentos e quarenta réis de custas e sellos contados no incidente d'aggravado de petição ao arresto, em que foi condemnado, bem como os sellos e custas da execução até real embolso, ou nomear bens á penhora, pena de revelia e de se devolver o direito de nomeação ao exequente o Meretissimo Agente do Ministerio Publico e seguir a execução seus termos até final.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

O escrivão, Gaspar Emilio Lopes Guimarães. (1806)

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Villa Verde, e cartorio do escrivão do quinto officio, no dia dezenove de fevereiro proximo, por onze horas da manhã, á porta do tribunal judicial, sito no Campo da Feira de Villa Verde, entram em praça por deliberação do concelho de familia e interessados no inventario orphanologico por obito de Joanna Maria Vieira, viuva, moradora que foi no lugar da Silva, freguezia de Duas E-

grejas, os bens seguintes: — Casas terreas e torres, com lojas, coberto e corte e eido junto com agua de lima e rega, sita na dita freguezia, de praso foreira a Domingos José d'Oliveira, de Goães; avaliado em duzentos e seis mil réis. — O campo da Custeiraça, com agua de lima e rega, sito na dita freguezia, de praso, ao mesmo, avaliado em noventa e cinco mil réis. — A bouça dos Panascos, no sitio de Proence, e dita freguezia, de praso ao mesmo, avaliado em oitente e dois mil réis. — Pelo presente são citados quaesquer credores incertos que se julguem com direito aos predios a arrematar.

Verifiquei a exactidão. — O juiz de direito, N. Souto.

Cozinha e Copa

O mais desenvolvido e completo manual é o *Tratado Completo de Cozinha*, por Carlos Bento da Maia, conceituado auctor dos «Elementos d'Arte Culinaria», obra esgotada.

O *Tratado Completo de Cozinha* em publicação é illustrado profusamente, e o preço da assignatura é de 40 réis semanaes por caderneta, ou 200 réis mensaes por tomo de 5 cadernetas.

Pegam prospectos e cadernetas specimens á livraria **Guimarães & C.ª** — Rua de S. Roque, 108 LISBOA.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 páginas de texto em quarto e duas colunas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis

pagos no acto da entrega; para as provincias franco de port. Os assignantes da provincia pagão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisital ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise e ultima distribuição.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 1b6—Porto.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retrozeiros, 75-1.º

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acha toda impressa.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que a empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o nesibilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que, offerece aos seus assignantes cre que lhes prestará um serviço o recendo-lhes a emocionante obra

O SELVAGEM

Se esgotaram como por encanto. Richebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos e gravuras.

A MODA ILLUSTRADA

Jorna e modas para senhoras e creanças

1.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 1100 | Anno. 400
Semestre 2100 | Avulso 200

2.ª edição com figurinos coloridos

Trimestre 850 | Anno. 3000
Semestre 1600 | Avulso 100

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

Livro commercial

TRATADO DE CONTABILIDADE

Pelo guarda-livros RICARDO DE SA

Chefe da contabilidade do Banco Nacional Ultramarino. Ex-professor proprietario da 5.ª cadeira do Athenaeo Commercial de Lisboa. Perito ante os tribunales Commercial e Civil. Publicista.

E' sobejamente conhecido em todo o commercio do paiz o nome do auctor para que precisemos recomendar o valor d'esta obra, indispensavel ao commercio e á industria em geral.

Esta obra compôr-se-ha approximadamente de 80 fascículos de 16 paginas a 50 réis.

Assigna-se na «A EDITORA», largo do Conde Barão, 50, LISBOA 9 no Porto, na Livraria Chardron de Lello & Irmão, rua dos Clerigos, 66 e 98, e em casa de todos os seus agentes das provincias, ilhas e ultramar. Envia-se o fascículo specimen a quem o requisitar.

A NOV COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas
Illustrado com 200 gravuras de Mey

4 folhas com 3 grav. por semana | 16 fo com 4 grav.
60 réis | 300 ris

BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empresa! Entreocho digno do auctor famoso de: **As Duas Orphãos, da Conspirado, da Linda de Chamounise e da Martyr.** Aventuras e peripecias extraordinarias. Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Luctas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunios! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis. Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se desde a assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND—José Bastos, rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

EL-REI D. MIGUEL

Grandioso romance historico por Faustino da Fonseca

Bella edição em formato elegante, illustrada com muitos retratos, vistas, quadros celebres, etc. etc.

Alguns titulos dos episodios d'este romance

Revolta absolutista de 1823 conhecida por Villa Franca e entrada do rei em Lisboa, puchado per fidalgos e officiaes do exercito; intrigas da rainha e seu viver dissoluto; abolição da constituição e perseguição aos constitucionaes; tentativa de desenterrar e queimar o cadaver de Fernandes Thomaz; exilio de Almeida Garrett; assassinio do Marquez de Loulé; D. João VI preso por D. Miguel; perseguições e prisões effectuadas pessoalmente por D. Miguel; façanhas dos seus intimos; exilio de infante por ordem de seu pae; suas desordens em Paris; conflicto por causa de uma capellista; morte do seu cõe de filha, morte de D. João VI, suspeita de envenenamento; D. Miguel jura a carta, desposa-se com D. Maria II e volta a Portugal onde confirma o seu juramento; manifestações absolutistas conhecidas por o Rei cnegou; violencias dos caceteiros contra os liberaes; execução dos lentes de Coimbra em Condeixa, pelos estudantes filiados n'uma associação secreta; revolução constitucional do Porto em 18 de maio de 1828, contra o restabelecimento do absolutismo, combates entre absolutistas e liberaes, o Terror, alçadas, devassas e forças; exilio de Alexandre Herculano; conquista da Ilha da Madeira, junta liberal na Ilha Terceira; revoltas liberaes em Lisboa suffocadas; conquista das ilhas de S. Miguel, S. Jorge, Graciosa, Pico, Flores e Corvo pelos liberaes rennidos na ilha Terceira; desembarque dos libertadores no Mindello e entrada no Porto; Cerco do Porto, pelas tropas miguelistas; expedição dos liberaes ao Algarve e entrada em Lisboa em 24 de julho de 1833; morticínio dos presos liberaes em Extremoz; generalisação da guerra civil; derrota final dos absolutistas na batalha da Asseiceira; convenção do Evora Monte; abolição das ordens religiosas; sahida de D. Miguel para o exilio.

Um fascículo semanal de 16 pag. 40 rs.
Tomo de 80 pag. 200 rs.

Recebem-se assignaturas na Livraria editora GUIMARÃES & C.ª
108, Rua de S. Roque—LISBOA — e nos seus agentes da provincia

HISTORIA GERAL DOS JESUITAS

Instituições e costumes desde a sua fundação até nossos dias, coordenada dos melhores auctores, tanto nacionaes como estrangeiros, segundo o plano de M. A. ARNOULD

Por T. LINO D ASSUMPÇÃO

Publicação a fascículos semanales de 2 folhas de 8 paginas cada, in-4.º, grande formato, contendo cada fascículo 4 magnificas gravuras; ou a tomos mensales de 10 folhas de 8 paginas cada, contendo 20 gravuras.

60 reis cada fascículo | Tomo mensal reis 300

ABC DO POVO

Para aprender a lêr

Por TRINDADE COELHO

Com desenhos de RAPHAEL BORDALLO PINHEIRO
80 paginas luxuosamente illustradas

Avulso 50 réis, pelo correio 60 réis

Descontos para revenda: até 500 exemplares, 20 % de desconto; de 500 até 1000 exemplares, 25 %; de 1000 a 5000 exemplares, 30 %.

A venda em todas as livrarias do paiz, ilhas e ultramar e na casa editora

LIVRARIA AILLAUD

RUA DO OURO, 242, 1.º—LISBOA

Acceptam-se correspondentes em toda a parte.

GRANDE EDIÇÃO ILLUSTRADA

Guerreiro e Monge

por

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Grande edição de luxo, illustrada com numerosas gravuras em madeira, e reprodução chimica, cuidadosamente revista e ampliada pelo auctor

60 rs. Uma caderneta por semana—Um tomo por mez, illust. 300 rs.

E' esta a 3.ª edição do famoso romance consagrando ao des cobrimento do caminho maritimo da India e ás primeiras conquistas dos portuguezes no Oriente. A 1.ª e a 2.ª completamente se esgotaram em menos de um anno, chegando alguns dos ultimos exemplares a ser vendidos, em livrarias de Lisboa e porto, por 34000 réis, ou seja o triplo do seu primitivo preço.

Pedido á Bibliotheca illustrada do «Seculo», rua Formosa, 43—Lisboa.

Aos vinhateiros portuguezes

Todos os vinhateiros, mesmo os mais experientes na fabricação dos vinhos, devem adquirir o

TRATADO PRATICO DE VINIFICAÇÃO

que acaba de ser posto á venda nas principaes livrarias do paiz porque esse livro, escripto pelo eminente agronomo

M. RODRIGUES DE MORAES

trata com a maior precisão e clareza de todas as operações vinarias desde a vindima, até oconcerto e melhoramento dos diversos vinhos e aproveitamento dos residuos da vinificação, e ensina a prevenir o tatar as defeitos e doencas dos vinhos. E' uma obra eminentemente rática, profundamente illustrada com gravuras elucidativas, constituindo

guia mais completo de fabricantes de vinhos, que até hoje se tem publicado em portuguez

abrangendo todas as materias respeitantes a esta industria agricola dando conta dos mais recentes estudos.

E' um volume de 300 paginas, com extenso texto, 73 gravuras e retrato do insigne professor FERREIRA LAPA.

PREÇO EM BROCHURA 700 REIS

Pedidos á Livraria Moderna, praça de D. Pedro, 42 44—Porto.

Villa Verde—Officina d'impressão de Sá Pereira—1905